

NOTA INFORMATIVA DE IMPRENSA

Nota N.º: 32/2021

Data: 04/03/2021

Câmara de Águeda aprova acordo para a construção do Eixo Rodoviário Aveiro/Águeda

Acordo vai ser celebrado entre a IP – Infraestruturas de Portugal, o Município de Aveiro e o Município de Águeda

A Câmara Municipal de Águeda aprovou, hoje, em reunião extraordinária do Executivo, o acordo de colaboração a celebrar entre a IP – Infraestruturas de Portugal, o Município de Águeda e o Município de Aveiro para o desenvolvimento do projeto de execução para a construção do Eixo Rodoviário Aveiro/Águeda (ERAA).

“Este é um dia histórico para Águeda e para esta região”, declarou Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda, sublinhando que esta ligação, há muito ansiada pelas populações dos dois concelhos, “é uma luta de várias gerações de políticos aguedenses. Pela primeira vez, é conseguido um acordo que irá viabilizar uma obra de extrema importância para os dois municípios e para o crescimento da região”.

A necessidade de uma ligação direta à capital de distrito bem como às autoestradas A1 e A17 tem sido amplamente discutida e abordada, no entanto, a concertação que este dossier implica nunca foi, até agora, concretizada. “Este é o resultado de muito trabalho entre todos os intervenientes, que adotaram um posicionamento estratégico e desenvolveram esforços significativos para chegar a este acordo de colaboração”, salientou o Edil.

De registar o empenho dos autarcas Jorge Almeida, do Município de Águeda, e Ribau Esteves, do Município de Aveiro, em estreita colaboração com a IP-Infraestruturas de Portugal e com o ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, que definiram os termos do acordo, agora sujeito a aprovação dos executivos dos respetivos municípios e da IP.

Este acordo “espelha bem a mudança de atitude, o espírito de colaboração e a disponibilidade para fazer parte da solução” entre todos os intervenientes, disse Jorge Almeida.



Depois de aprovado pelos Executivos dos dois Municípios e pela IP, este acordo permite avançar com o projeto de execução, o primeiro passo para o lançamento do concurso público para a realização da obra.

Nos termos do documento, serão os dois Municípios, em articulação com a IP, a avançar com o projeto de execução, que terá de ficar concluído até 2023. O acordo prevê todas as eventualidades, nomeadamente no que respeita ao financiamento para a realização do projeto, estimado em cerca de dois milhões de euros, podendo ser assegurado pela própria IP (85%) e pelos Municípios (15%) ou no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (100%).

“Seja qual for o modelo de financiamento conseguido ou até procurando outras formas de comparticipação, os dois Municípios estão alinhados numa mesma estratégia e objetivo para concretizar este projeto”, sublinhou Jorge Almeida.

O Edil frisa que “é urgente corrigir a estrutura viária à escala municipal e sub-regional, bem como melhorar as condições de acessibilidade aos concelhos de Águeda e de Aveiro e a toda a região intermunicipal, apostando na reestruturação urbanística dos concelhos, de forma a aumentar a conexão das freguesias periféricas com as áreas centrais”.

Atualmente, a circulação entre Águeda e Aveiro é assegurada por três trajetos distintos, todos eles considerados bastante saturados, demorados e desajustados face às necessidades atuais, através da antiga EN230, que liga Águeda a Aveiro por Travassô, na jurisdição dos municípios desde o final dos anos 90; pela EN333 entre Águeda e Oiã e pela EN235 entre Oiã e Aveiro; e ainda pela A25, a partir de Serém, em Macinhata do Vouga.

Deste modo, esta intervenção vem, não só, colmatar necessidades com largos anos, como permite melhorar as redes viárias e estreitar as ligações a outras vias estruturantes nacionais.

Esta nova ligação rodoviária, que agora se pretende estabelecer através do ERAA, é constituída por duas vias em cada sentido, preferencialmente com perfil de autoestrada. A ligação será feita por Travassô, passando por Eirol, cruzando a A1 e a A17 e terminando na rotunda do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

Estima-se que a distância entre Águeda e Aveiro percorrida através do ERAA passe a ser de cerca de 14 quilómetros, reduzindo-se em cerca de 40% a extensão do percurso por comparação com a via atualmente em uso. O tempo de viagem será reduzido em cerca de 65%, por comparação com o tempo exigido para percorrer as infraestruturas em uso, de modo a que passe a ser possível viajar entre as duas cidades em cerca de 10 minutos.

Refira-se que esta intervenção é um dos investimentos estratégicos que o Governo incluiu na proposta do Plano de Recuperação e Resiliência.